



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA – EAD

CLEITON MENDES HONORATO SOUSA

GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS
INOVADORAS PARA A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM

Boa Vista - RR
2026

CLEITON MENDES HONORATO SOUSA

**GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS
INOVADORAS PARA A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Roraima (IFRR), como requisito para a obtenção do título de Especialista em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Wilson Botelho do Nascimento Filho

Boa Vista - RR
2026

RESUMO

Esta pesquisa apresenta uma revisão de literatura com o objetivo de analisar estratégias inovadoras na gestão da Educação Profissional em Saúde voltadas à formação de técnicos em enfermagem, buscando compreender como metodologias ativas, tecnologias digitais e integração ensino-serviço podem contribuir para qualificação do processo formativo. As transformações contemporâneas na área da saúde e da educação exigem modelos pedagógicos mais flexíveis, críticos, humanizados e alinhados às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), tornando necessária a adoção de práticas inovadoras na gestão educacional. Para o desenvolvimento deste estudo foi realizada uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e descritiva, fundamentada na análise de artigos científicos, documentos institucionais, legislações educacionais e produções acadêmicas publicadas entre os anos de 2020 e 2026. Os resultados evidenciaram que metodologias ativas como aprendizagem baseada em problemas, simulação clínica, estudos de caso e integração entre teoria e prática fortalecem a autonomia discente, o raciocínio crítico e o desenvolvimento de competências profissionais. Além disso, observou-se que as tecnologias digitais e os ambientes virtuais de aprendizagem ampliam possibilidades pedagógicas e favorecem processos de educação permanente em saúde. A pesquisa também demonstrou que a integração entre ensino, serviço e comunidade contribui significativamente para formação humanizada e contextualizada dos estudantes de enfermagem. Contudo, persistem desafios relacionados à infraestrutura institucional, capacitação docente, inclusão digital e reorganização curricular. Dessa forma, conclui-se que a gestão da Educação Profissional em Saúde deve investir em estratégias inovadoras capazes de fortalecer a qualidade da formação técnica em enfermagem, promovendo profissionais mais preparados para atuação ética, crítica e resolutiva nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Educação Profissional em Saúde; Técnico em Enfermagem; Metodologias Ativas; Tecnologias Digitais; Gestão Educacional.

ABSTRACT

This research presents a literature review aimed at analyzing innovative strategies in the management of Professional Health Education focused on the training of nursing technicians, seeking to understand how active methodologies, digital technologies, and teaching-service integration can contribute to improving the educational process. Contemporary transformations in the fields of health and education require more flexible, critical, humanized pedagogical models aligned with the demands of the Brazilian Unified Health System (SUS), making the adoption of innovative practices in educational management necessary. For the development of this study, a qualitative, bibliographic, and descriptive research approach was carried out, based on the analysis of scientific articles, institutional documents, educational legislation, and academic publications produced between 2020 and 2026. The results showed that active methodologies such as problem-based learning, clinical simulation, case studies, and the integration between theory and practice strengthen student autonomy, critical thinking, and the development of professional competencies. Furthermore, digital technologies and virtual learning environments were found to expand pedagogical possibilities and support continuing health education processes. The research also demonstrated that the integration between teaching, service, and community significantly contributes to a more humanized and contextualized education for nursing students. However, challenges related to institutional infrastructure, teacher training, digital inclusion, and curriculum reorganization still persist. Therefore, it is concluded that the management of Professional Health Education must invest in innovative strategies capable of strengthening the quality of technical nursing education, promoting professionals who are better prepared for ethical, critical, and problem-solving performance in health services.

Keywords: Professional Health Education; Nursing Technician; Active Methodologies; Digital Technologies; Educational Management.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 OBJETIVOS.....	7
2.1 Objetivo Geral.....	7
2.2 Objetivos Específicos.....	7
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
3.1 Educação Profissional em Saúde no Brasil e a Formação de Técnicos em Enfermagem.....	8
3.2 Gestão Educacional e Inovação na Educação Profissional em Saúde.....	9
3.3 Metodologias Ativas e Tecnologias Educacionais na Formação Técnica em Enfermagem.....	10
3.4 Integração Ensino-Serviço-Comunidade na Formação Técnica em Saúde.....	11
3.5 Desafios e Perspectivas da Gestão Estratégica na Formação de Técnicos em Enfermagem.....	12
4 METODOLOGIA.....	13
4.1 Tipo de Estudo.....	13
4.2 Delimitação Temática da Pesquisa.....	13
4.3 Bases de Dados e Fontes de Pesquisa.....	14
4.4 Coleta de Dados.....	14
4.5 Critérios de Inclusão e Exclusão.....	14
4.6 Análise Temática dos Conteúdos.....	15
4.7 Seleção das Produções Científicas.....	15
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	16
5.1 Metodologias Ativas e Inovação Pedagógica na Formação Técnica em Enfermagem.....	20
5.2 Tecnologias Digitais, Educação Híbrida e Transformações na Gestão Educacional em Saúde.....	21
5.3 Integração Ensino-Serviço, Formação Humanizada e Desafios da Educação Profissional em Saúde.....	22
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
7 REFERENCIAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

A formação escolarizada para o trabalho em saúde começa a se organizar no Brasil a partir do século XIX, pois no período colonial escravista, era realizada no sistema mestre aprendiz, no qual as escolas de formação eram vinculadas aos hospitais que tinham como finalidade prover mão de obra, principalmente de enfermagem. Nesse período, a regulação profissional era precária e havia inúmeros profissionais exercendo práticas de saúde reconhecidos apenas socialmente, de acordo com o sucesso ou insucesso das próprias práticas. No entanto, em 1920, criou-se o Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) que instituiu a necessidade de diploma expedido por escolas oficiais para o exercício das profissões sanitárias (SILVA, 2017). Com a promulgação da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, a educação profissional técnica de nível médio passou a ser formalmente reconhecida e organizada no sistema educacional brasileiro, podendo ser articulada ao ensino médio por meio de diferentes formas de oferta, como a integrada, a concomitante e a subsequente.

A educação precisa ser muito mais flexível, híbrida, digital, ativa e diversificada, devido as profundas transformações globais, pois os processos de aprendizagem são múltiplos, contínuos, híbridos, formais e informais, organizados e abertos, intencionais e não intencionais (MORAN, 2018). Neste sentido, o modelo de ensino tradicional tem se mostrado cada vez mais insuficiente para a sociedade atual (MÜLLER; CANTO-DOROW, 2023). Essa transformação impõe aos governos, gestores, professores, estudantes e comunidades o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), aliadas ao potencial de mobilidade e conexão em seus contextos particulares (DUTRA, 2021).

Outro aspecto importante nesse conjunto de formação educacional, é a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), que se constituiu como uma proposta pedagógica e política de aprendizagem para auxiliar na complexidade da produção de saúde, nas características atuais da formação profissional e no desenvolvimento do trabalho. Desta forma a PNEPS, foi criada como estratégia educativa para a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, tornando-se dispositivo de intervenção institucional para o SUS (HIGASHIJIMA; FERLA; SANTOS, 2022).

A gestão de educação profissional em saúde, precisa adotar uma abordagem completa e estratégica, considerando esse contexto inovador, no intuito de integralizar e ampliar o processo formativo, por meio de metodologias colaborativas, currículo atualizado, infraestrutura de qualidade, avaliações efetivas e desenvolvimento docente, ajustando a formação de técnicos em

enfermagem, por eixos centrais da profissão, relacionadas as demandas do mercado de trabalho e alinhada às diretrizes curriculares nacionais.

A partir dessas considerações e em conformidade com novo marco regulatório da Educação a Distância (EaD) no Brasil, instituído principalmente pelo decreto nº 12.456/2025. Torna-se evidente a necessidade de investigar e compreender as estratégias inovadoras na gestão da educação profissional em saúde voltadas à formação de técnicos em enfermagem. Desta maneira a pesquisa busca analisar modelos de gestão educacional, identificar metodologias inovadoras, avaliar seus impactos na aprendizagem e propor recomendações que possam contribuir com um modelo mais contemporâneo no âmbito da saúde.

Este seguimento se justifica pela contribuição da melhoria assistencial prestada à população, fortalecimento do sistema de saúde e qualificação dos processos formativos, evidenciando caminhos que possibilitem a formação de profissionais mais competentes, críticos e comprometidos com a qualidade do cuidado e com os princípios do SUS, direcionada a formação de técnicos em enfermagem sob a perspectiva da gestão estratégica. Sendo assim, o estudo se insere no campo da educação em saúde e da gestão educacional, contribuindo para o avanço do conhecimento científico e para a construção de práticas pedagógicas mais inovadoras, inclusivas e transformadoras.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar estratégias inovadoras na gestão da educação profissional em saúde voltadas à formação de técnicos em enfermagem.

2.2 Objetivos Específicos

Identificar modelos de gestão educacional aplicados à formação técnica em enfermagem;

Descrever metodologias inovadoras utilizadas no ensino técnico em saúde;

Avaliar os impactos dessas estratégias na aprendizagem e prática profissional;

Discutir a integração entre ensino, serviço e comunidade na formação técnica;

Propor recomendações para qualificação da gestão educacional.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Educação Profissional em Saúde no Brasil e a Formação de Técnicos em Enfermagem

A educação profissional em saúde no Brasil possui trajetória histórica marcada por transformações políticas, sociais e sanitárias que influenciaram diretamente os modelos formativos dos trabalhadores da saúde. Nesse contexto, têm merecido destaque os profissionais de nível médio em enfermagem, visto que, além de representarem um grande contingente, encontram-se alocados na linha de frente do cuidado, sendo responsáveis pelo contato direto com os usuários e, portanto, com grande responsabilidade na qualidade da assistência prestada (DAMINI; PINTO; MARIN, 2026).

Quanto a formação de técnicos em enfermagem, está diretamente relacionada às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica (DCNEPT), buscando integrar formação crítica, humanizada, interdisciplinar, competências técnicas, ética, habilidades de comunicação, trabalho em equipe, visando a segurança do paciente e integralidade do cuidado alinhadas às necessidades do SUS. Mas, além dessas competências, precisa-se abordar sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) que foi instituída com objetivo de fortalecer a capacidade produtiva em áreas menos desenvolvidas e reduzir as desigualdades regionais, no intuito de fomentar oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população (SANTOS et al., 2021).

Com a indissociabilidade entre educação e prática social, considerando a historicidade dos conhecimentos, a contextualização, as profundas transformações tecnológicas, sociais e econômicas e a utilização de métodos favoráveis à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, que passaram a influenciar diretamente os processos educativos na área da saúde. Esses aspectos se traduzem nas metodologias ativas, ambientes virtuais de aprendizagem, simulações clínicas e recursos digitais, que se tornaram cada vez mais necessárias para atender às demandas contemporâneas de formação profissional (DAMINI; PINTO; MARIN, 2026).

As dinâmicas que compreendem as metodologias ativas partem do princípio de uma reestruturação profunda das ações em sala de aula que conhecemos como "tradicional", evidenciando o estudante como sujeito ativo. A metodologia ativa, é conhecida como prática educacional há mais de um século e, acredita-se, que ela ressurgiu através da ascensão das tecnologias e a facilidade de acesso que ocorre nos dias de hoje, que intensificaram o uso das

TDIC, somadas as fragilidades estruturais na formação em saúde durante a pandemia da COVID-19, aceleração da necessidade de inovação nos modelos de gestão educacional, adaptação dos currículos, além do ensino remoto e híbrido, que provocaram mudanças significativas nos modelos de ensino-aprendizagem e impulsionaram debates sobre qualidade, acessibilidade e inovação na educação profissional em saúde (LOBO, 2021).

Nesse cenário de transformações na formação em saúde, precisa-se considerar a Resolução CNE/CP nº 1/2021, que determina no mínimo 50% de carga horária presencial para os cursos técnicos da área da saúde, em oposição às declarações do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que reforçam a necessidade de predominância de atividades presenciais devido à complexidade prática da profissão, além de exigir desenvolvimento de habilidades técnicas, éticas e assistenciais que não podem ser plenamente adquiridas apenas em ambientes virtuais (BRASIL, 2021; COFEN, 2025).

3.2 Gestão Educacional e Inovação na Educação Profissional em Saúde

A complexidade da formação em saúde exige modelos de gestão capazes de integrar planejamento institucional, avaliação da aprendizagem, desenvolvimento curricular e articulação com os serviços de saúde. O modelo de ensino na saúde, tem sido baseado no modelo médico flexneriano, que prioriza os aspectos biológicos, fragmenta os saberes e fortalece a dicotomia entre a teoria e a prática. Neste sentido, o sistema educacional, mantém-se firmado na fragmentação do saber em forma de currículos e as unidades de ensino continuam sendo delimitadas de forma superficial por conteúdos estanques (fechados e isolados), conduzindo o docente ao cumprimento de planos de ensino (AZEVEDO et al., 2024).

Seguindo esta perspectiva de ensino, encontram-se as metodologias de ensino-aprendizagem tradicionais, que ainda são utilizadas em Instituições de Ensino Superior (IES) na formação dos profissionais da saúde, em especial, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que tem sido apreciada prioritariamente sob o prisma do percurso formativo e organização curricular, com menor amplitude de discussão em metodologias de aprendizagem voltadas para a construção e desenvolvimento de competências profissionais. Com isso, a inovação na gestão educacional está diretamente relacionada à capacidade institucional de adaptar-se às transformações sociais, tecnológicas e científicas da contemporaneidade (SANTOS; SANTOS JÚNIOR; PEREIRA, 2021).

Outro aspecto relevante se refere à formação e qualificação docente, assumindo-se como pilar importante na qualificação de profissionais para atender às crescentes demandas do

setor de saúde (ROCHA; PRADO, 2024). A gestão educacional inovadora necessita investir continuamente no desenvolvimento pedagógico dos professores, para adaptar os programas educacionais às novas tendências sociais e tecnológicas, pois essas tendências são essenciais para a formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios contemporâneos (MARTINO; MARTINO NETO; SIQUEIRA, 2023).

Além disso, a inovação na gestão da educação profissional em saúde requer processos avaliativos mais integrados e participativos. Dessa forma, considera-se que há o desafio de formar e qualificar profissionais de saúde para atender os modelos de saúde e as demandas da sociedade, portanto, apoiar-se no desenvolvimento de pesquisas, na colaboração entre os pares, na solidariedade, no apoio institucional e no desenvolvimento de novas e acessíveis tecnologias, são estratégias inovadoras para fortalecer o papel da gestão educacional (MAZZO et al., 2025).

3.3 Metodologias Ativas e Tecnologias Educacionais na Formação Técnica em Enfermagem

As metodologias ativas vêm ganhando destaque na formação técnica em enfermagem por promoverem maior protagonismo do estudante no processo de aprendizagem. Apresentando-se, de maneira ampla, os conhecimentos necessários para que os futuros profissionais possam atuar de forma qualificada. Mas, a existência de cenários desafiadores aos discentes, como cargas horárias extensas e número elevado de alunos, bem como a persistente priorização de práticas predominantemente conservadoras centralizadas no professor e sem abrir espaço para o aluno refletir sobre a realidade, ainda impacta de forma veemente essas condições (MENDES et al., 2024).

Uma das metodologias mais utilizadas recentemente na educação profissional em saúde, especialmente na enfermagem é a simulação clínica. Todavia, é nítido o distanciamento de recursos humanos, físicos, materiais e de investimentos, até o momento, no nível técnico de enfermagem, sendo um fator de preocupação, devido a relevância e contingente profissional que os técnicos de enfermagem, representam na saúde do Brasil, pois nessa modalidade de ensino, os investimentos são os mais escassos (MAZZO et al., 2025).

Outro recurso amplamente utilizado é o ensino híbrido, que combina atividades presenciais e virtuais, proporcionando maior flexibilidade aos processos formativos. O que pode significar que o ensino em enfermagem está acompanhando as mudanças pedagógicas da educação superior e tecnológica na área da saúde, utilizando estratégias didáticas que enfatizem

a articulação entre teoria e a prática e o planejamento estratégico situacional, colaborando para a aptidão desses futuros profissionais se tornarem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes na equipe de saúde (MENDES et al., 2021).

Por meio de aplicativos móveis, realidade virtual, inteligência artificial e os ambientes virtuais de simulação, que foram progressivamente incorporados à formação profissional na modernidade, forjou um indivíduo obcecado pela informação, e seu acúmulo não abre espaço para a experiência. Nesse sentido, o sujeito moderno está mergulhado em um processo de formação acelerada, que a cada instante precisa estar atualizado e que tem aversão à ideia de “perder tempo” (RODRIGUES; DALBELLO-ARAÚJO; LAZARINI, 2024).

Entretanto, a incorporação das tecnologias educacionais ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura institucional, inclusão digital, desigualdades de acesso e capacitação docente. Neste último, observa-se a dificuldade do docente em adaptar as dinâmicas à realidade e à necessidade dos estudantes, mostrando-se distantes daquilo que está acontecendo. Há também, a necessidade de sensibilizar os docentes, que o uso de métodos ativos, leva tempo e precisa de uma organização estrutural que o favoreça (DAMINI; PINTO; MARIN, 2021).

3.4 Integração Ensino-Serviço-Comunidade na Formação Técnica em Saúde

A integração entre ensino, serviço e comunidade constitui princípio fundamental na formação dos profissionais da saúde, especialmente no contexto do SUS, pois assim como em outras profissões, várias ciências são incorporadas no saber da enfermagem, com o objetivo de contribuir para a construção de um profissional capacitado a partir das bases teóricas que fundamentam a prática assistencial e administrativa, para atuar nas diferentes instituições de saúde, com uma postura reflexiva, crítica e participativa, buscando a excelência na qualidade do atendimento em saúde dos clientes a partir de uma visão voltada para as necessidades biopsicossociais do indivíduo e da comunidade (SANTOS et al., 2021).

Outro aspecto importante, refere-se à participação comunitária nos processos formativos, através da aproximação entre estudantes e comunidade, favorecendo a compreensão dos determinantes sociais da saúde, desenvolvimento da empatia e fortalecimento das ações de promoção da saúde. Essas propostas, são frutos de um amplo processo que abarcou questões políticas, econômicas, sociais e culturais, na intenção de possibilitar aos profissionais de saúde uma formação generalista, crítica, reflexiva e com base na realidade de vida dos sujeitos que vão buscar ajuda para seus problemas sanitários (RODRIGUES;

DALBELLO-ARAÚJO; LAZARINI, 2024).

Sendo assim, evidencia-se o conceito de saúde coletiva, como uma área do conhecimento que leva em consideração o desenvolvimento da saúde como um fenômeno resultante de um processo grupal, de forma que o bem-estar individual é indissociável de seus determinantes sociais. Portanto, a integração ensino-serviço-comunidade representa importante estratégia para qualificação da formação técnica em enfermagem, permitindo construção de práticas pedagógicas mais contextualizadas, colaborativas e alinhadas às necessidades do SUS e da população brasileira (MENDES et al., 2024).

3.5 Desafios e Perspectivas da Gestão Estratégica na Formação de Técnicos em Enfermagem

Na pandemia de COVID-19, mudanças significativas aconteceram em diversos setores, incluindo educação e saúde, evidenciando que a gestão estratégica da educação profissional em saúde, enfrenta desafios relacionados às transformações tecnológicas, às mudanças nas demandas do mercado de trabalho e às necessidades crescentes de qualificação profissional. Nesta época, por exemplo, a necessidade de distanciamento social, acelerou a adoção de tecnologias digitais, forçando instituições a adaptarem suas práticas rapidamente. No setor de saúde, a telemedicina emergiu como uma solução imprescindível para a continuidade do atendimento médico, permitindo consultas e diagnósticos à distância (MARTINO; MARTINO NETO; SIQUEIRA, 2023).

No caso da enfermagem, a formação prática representa elemento essencial para o desenvolvimento das competências profissionais, tornando necessária adoção de modelos híbridos equilibrados e pedagogicamente estruturados. Torna-se, então, importante o aprimoramento dos docentes, mesmo em práticas pedagógicas, pois, um docente que em seu processo formativo não vivenciou o aprendizado através das metodologias ativas, não possuirá referência para aplicá-la em seu exercício profissional, gerando assim lacunas educacionais quando esses profissionais forem atuar na formação dos futuros enfermeiros (FERRAZ et al., 2023).

Nesse contexto, a gestão estratégica torna-se ferramenta fundamental para organização institucional, planejamento pedagógico e inovação educacional. Torna-se necessário buscar uma discussão aprofundada sobre as perspectivas e os desafios de projetos pedagógicos mais inclusivos e que dialoguem com as reais necessidades do mercado de trabalho e o percurso formativo dos alunos, capacitação dos professores, e a reforma ou infusão de uma educação

protagonista, ativa e reflexiva no âmbito da EPT (SANTOS; SANTOS JÚNIOR; PEREIRA, 2021).

Dessa forma, as perspectivas futuras para gestão da educação profissional em saúde apontam para consolidação de modelos pedagógicos mais flexíveis, digitais, colaborativos e centrados no estudante, sendo esta participação ativa dos estudantes, um fator fundamental na construção do conhecimento, com potencial para o desenvolvimento de uma formação profissional mais comprometida com as necessidades do SUS, a população usuária, e com o trabalho colaborativo em equipe (AZEVEDO et al., 2024).

4 METODOLOGIA

4.1 Tipo de Estudo

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, fundamentado na revisão bibliográfica da literatura científica relacionada à gestão da EPS e às estratégias inovadoras para a formação de técnicos em enfermagem. A abordagem qualitativa foi escolhida por possibilitar compreensão mais ampla e aprofundada dos fenômenos educacionais, das práticas de gestão e das transformações pedagógicas presentes no contexto da EPT, permitindo interpretação crítica das produções científicas analisadas.

Segundo Gil (2019), a pesquisa bibliográfica, possibilita investigar diferentes contribuições científicas já produzidas sobre determinado tema, permitindo construção teórica consistente e aprofundamento analítico do objeto de estudo.

4.2 Delimitação Temática da Pesquisa

Inicialmente, definiu-se a temática central da pesquisa com base no seguinte eixo norteador: “Gestão da Educação Profissional em Saúde: Estratégias Inovadoras para a Formação de Técnicos em Enfermagem”. A partir disso, foram selecionados descritores e palavras-chave relacionados ao tema, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e palavras indexadoras em português e inglês, tais como: Educação Profissional em Saúde; Educação Profissional e Tecnológica; Gestão Educacional; Formação Técnica em Enfermagem; Metodologias Ativas; Ensino Híbrido; Tecnologias Digitais; Educação em Enfermagem; Educação Permanente em Saúde; Inovação Pedagógica; Ensino Técnico;

Tecnologias Educacionais; Hybrid Teaching; Nursing Education; e Educational Management.

4.3 Bases de Dados e Fontes de Pesquisa

Posteriormente, foram selecionadas as bases de dados científicas e institucionais para realização da busca bibliográfica, considerando critérios de relevância científica, acessibilidade e abrangência temática. As principais bases utilizadas foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Google Acadêmico, PubMed, além de documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC), Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

4.4 Coleta de Dados

A coleta de dados ocorreu por meio da leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa dos materiais encontrados. Foram incluídos artigos científicos entre os anos de 2020 a 2026, considerando a atualidade das discussões relacionadas às transformações tecnológicas, metodologias inovadoras e gestão educacional em saúde.

4.5 Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão compreenderam: estudos publicados em português, inglês e espanhol; artigos científicos completos disponíveis gratuitamente; pesquisas relacionadas à formação técnica em enfermagem; estudos sobre gestão educacional, metodologias ativas, ensino híbrido, tecnologias digitais e educação permanente em saúde; além de publicações que abordassem a integração entre ensino, serviço e comunidade na formação profissional em saúde.

Como critérios de exclusão, foram descartadas produções científicas duplicadas, resumos simples, editoriais, cartas ao leitor, trabalhos sem fundamentação científica adequada, publicações anteriores a 2020, bem como materiais que não apresentassem relação direta com o objeto de estudo proposto.

4.6 Análise Temática dos Conteúdos

Após a seleção dos estudos, realizou-se análise temática dos conteúdos, organizando os resultados em categorias analíticas relacionadas aos principais eixos da pesquisa: gestão educacional inovadora, metodologias ativas, tecnologias digitais, integração ensino-serviço-comunidade, educação permanente em saúde e desafios contemporâneos da formação técnica em enfermagem. A análise dos dados permitiu identificar tendências, desafios, contribuições e perspectivas relacionadas à gestão da EPT no contexto da formação de técnicos em enfermagem.

Dessa forma, a revisão de literatura possibilitou construir fundamentação teórica consistente e atualizada, contribuindo para compreensão crítica das estratégias inovadoras aplicadas à gestão educacional e à qualificação da formação técnica em enfermagem no contexto contemporâneo da saúde e da Educação Profissional e Tecnológica.

4.7 Seleção das Produções Científicas

Inicialmente, foram identificadas 58 produções científicas relacionadas à temática da pesquisa. Em seguida, realizou-se leitura exploratória dos títulos e resumos para verificar adequação aos objetivos do estudo. Quando as informações apresentadas no resumo não eram suficientes para identificar os critérios de inclusão, procedeu-se à leitura integral do material.

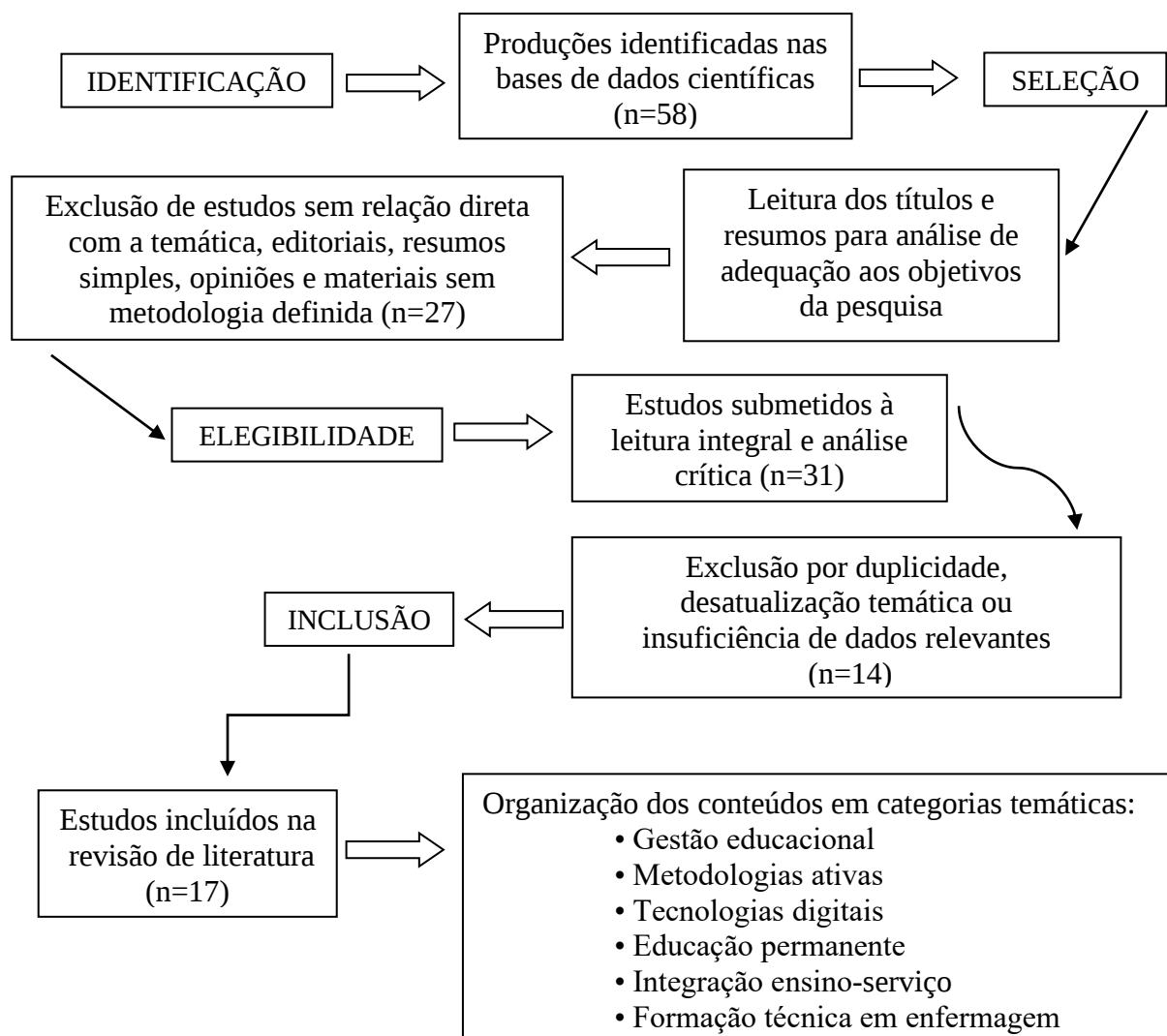
Após a primeira etapa de seleção, 27 estudos foram excluídos por não apresentarem relação direta com a temática proposta, não possuírem fundamentação científica adequada ou se tratarem de materiais como editoriais, resumos simples, apresentações, opiniões pessoais e conteúdos sem metodologia definida. Em uma segunda etapa de análise crítica, outras 14 produções foram descartadas por duplicidade, desatualização temática ou insuficiência de dados relevantes para o desenvolvimento do estudo.

Dessa forma, foram selecionadas 17 produções científicas para composição final da revisão de literatura, sendo estes artigos científicos, publicados na íntegra, disponíveis e acessíveis. Os estudos selecionados foram submetidos à leitura analítica e interpretativa, permitindo organização dos conteúdos em categorias temáticas relacionadas à gestão educacional inovadora, metodologias ativas, tecnologias digitais, educação permanente em saúde, integração ensino-serviço-comunidade e desafios contemporâneos da formação técnica em enfermagem.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A busca nas bases de dados selecionadas resultou na identificação de 58 artigos. Posteriormente foram excluídos 27 estudos, seguindo com a leitura e análise das outras 31 pesquisas, retirou-se mais 14 trabalhos irrelevantes para este trabalho científico. Considerando os critérios de inclusão e exclusão, 17 estudos foram rastreados pelos títulos, resumos e metodologias, verificando a adequação aos objetivos do estudo. Nesse processo, 41 pesquisas científicas dentre as 58 foram descartadas por não se adequarem aos critérios de inclusão. Dessa forma, instituiu-se o fluxograma de seleção dos artigos, representado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de Seleção das Produções Científicas



Fonte: Autoria Própria (2026).

Após o estabelecimento do fluxograma de seleção das produções científicas, que identificou o quantitativo das pesquisas analisadas, foi estabelecido o Quadro 1, que apresenta a síntese da caracterização dos 17 artigos avaliados, publicados entre 2020 a 2026, por título, autor(es), link, ano e breve resumo.

Quadro I - Produções Analisadas na Revisão de Literatura

1º Título	Um repensar sobre a formação do técnico de Enfermagem		
Autores	Ursula Pérsia Paulo dos Santos et al.		
Link	https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10559	Ano	2021
Resumo: O estudo apresenta revisão narrativa sobre a formação e aperfeiçoamento do técnico em enfermagem no Brasil, abordando aspectos legislativos, currículo, processos didáticos e fiscalização institucional. Os autores discutem a necessidade de atualização dos itinerários formativos diante das mudanças no cenário da saúde e da educação profissional.			
2º Título	Ensino Técnico de Enfermagem e as metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uma revisão integrativa		
Autores	Cecilia Biasibetti Soster et al.		
Link	https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/8920	Ano	2022
Resumo: O artigo identifica metodologias ativas utilizadas na formação técnica em enfermagem, destacando aprendizagem baseada em problemas, simulação clínica e estudos de caso como estratégias que fortalecem o raciocínio crítico e a autonomia dos estudantes.			
3º Título	Utilização dos métodos ativos na educação técnica em enfermagem		
Autores	DAMINI, Nívea Maria Acurcio Verza; PINTO, Adriana Avanzi Marques; MARIN, Maria José Sanches.		
Link	https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/54990	Ano	2021
Resumo: A pesquisa aborda a utilização de metodologias ativas no ensino técnico em enfermagem e seus impactos na aprendizagem significativa, participação discente e desenvolvimento profissional crítico-reflexivo.			
4º Título	Metodologias ativas e tradicionais de ensino na formação do profissional de enfermagem: comparativo entre duas turmas		
Autores	Clariane Ramos Lôbo		
Link	https://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/736	Ano	2021
Resumo: O estudo compara o desempenho acadêmico entre estudantes submetidos ao ensino tradicional e às metodologias ativas, demonstrando melhores resultados de participação e aprendizagem no grupo que utilizou metodologias inovadoras.			
5º Título	Metodologias de ensino para a formação de profissionais da saúde: revisão integrativa da literatura		
Autores	Manuella Matos de Azevedo et al.		
Link	file:///D:/ARQUIVOS%20Usuario/Downloads/1+Metodologias+de+ensino.pdf	Ano	2024
Resumo: O artigo analisou produções científicas sobre metodologias de ensino utilizadas na formação de profissionais da saúde, destacando principalmente as metodologias ativas de aprendizagem, contribuindo significativamente para uma formação mais reflexiva, interdisciplinar e alinhada às necessidades contemporâneas da educação em saúde.			
6º Título	Metodologias ativas de ensino em saúde e ambientes reais de prática: uma revisão		
Autores	Lia Maria Bastos Peixoto Leitão et al.		

Link	https://revistas.usp.br/revistadc/pt_BR/article/view/171229	Ano	2021
Resumo: O estudo analisa metodologias ativas aplicadas em ambientes reais de prática na formação em saúde, destacando a integração entre teoria e prática como estratégia essencial para o desenvolvimento profissional.			
7º Título	Marcos históricos e legais da educação profissional técnica de nível médio em enfermagem no Brasil ao longo de 90 anos		
Autores	Gilberto Tadeu Reis da Silva et al.		
Link	https://periodicos.abennacional.org.br/here/article/view/84	Ano	2022
Resumo: A pesquisa descreve a evolução histórica e legislativa da educação técnica em enfermagem no Brasil, destacando os impactos das políticas públicas e regulamentações profissionais.			
8º Título	Metodologias ativas na educação profissional e tecnológica: breve teorização		
Autores	Nayara Teixeira dos Santos et al.		
Link	file:///D:/ARQUIVOS%20Usuario/Downloads/Metodologias_ativas_na_educacao_profissional_e_tec.pdf	Ano	2021
Resumo: O artigo apresenta revisão teórica sobre metodologias ativas na Educação Profissional e Tecnológica, discutindo sua contribuição para autonomia discente e inovação pedagógica.			
9º Título	Formação Técnica em Enfermagem e os princípios do SUS		
Autores	Silva et al.		
Link	https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/formacao-tecnica-enfermagem-principios-sistema-unico-saude.pdf	Ano	2022
Resumo: Discute a formação técnica em enfermagem alinhada aos princípios do SUS, enfatizando integralidade, equidade e universalidade na qualificação profissional.			
10º Título	A formação técnica em enfermagem nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: especificidades, desafios e potencialidades		
Autores	Paulo César da Silva Rocha e Hellen Pinho de Oliveira Prado		
Link	https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/3517/2010	Ano	2025
Resumo: O estudo analisou dissertações do ProfEPT entre 2019 e 2024 sobre o ensino técnico em enfermagem nos Institutos Federais, destacando desafios, potencialidades e metodologias inovadoras. Os resultados evidenciaram a utilização de produtos educacionais, metodologias ativas e estratégias voltadas à formação humanizada e integrada ao SUS. Concluiu-se que a formação técnica em enfermagem deve articular competências técnicas, sociais e éticas para atender às demandas contemporâneas da saúde.			
11º Título	Educação interprofissional nas ações educativas destinadas aos profissionais de saúde: estudo documental		
Autores	Cláudia Fell Amado et al.		
Link	https://www.scielo.br/j/icse/a/NhvKRhFVZkr4XvV8sWvMt9L/?format=pdf&lang=pt	Ano	2026
Resumo: O estudo analisou como a Educação Interprofissional está presente em ações educativas destinadas aos profissionais de saúde em cinco estados brasileiros. A pesquisa identificou fragilidades relacionadas à intencionalidade pedagógica, metodologias e inclusão da comunidade nos processos educativos. Os autores concluem que a interprofissionalidade possui potencial transformador para qualificação do cuidado em saúde quando associada à coerência teórico-metodológica e participação social.			
12º Título	Tecnologias digitais na educação e saúde: identificação e análise de boas práticas		
Autores	Mariana Campos Hueb de Martino; Ezio de Martino Neto; Alexandra Bujokas de Siqueira.		
Link	file:///D:/ARQUIVOS%20Usuario/Downloads/19552-77582-1-PB.pdf	Ano	2024

Resumo: O estudo analisou boas práticas relacionadas ao uso de tecnologias digitais na educação e na saúde por meio de revisão integrativa da literatura. Os resultados demonstraram que plataformas digitais, aplicativos educacionais e ferramentas de telessaúde favorecem o ensino, a capacitação profissional e a ampliação do acesso aos serviços de saúde. Conclui-se que as tecnologias digitais contribuem significativamente para melhoria da qualidade educacional e assistencial, embora ainda sejam necessárias políticas públicas de inclusão e acessibilidade tecnológica.			
13º Título	O uso da simulação clínica no ensino técnico de enfermagem		
Autores	MAZZO, Alessandra et al.		
Link	https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/88144	Ano	2025
Resumo: O estudo analisou o uso da simulação clínica na formação técnica em enfermagem por meio de revisão de escopo e estudo de caso em instituição privada. Os resultados demonstraram que a simulação fortalece o desenvolvimento de competências práticas, segurança do paciente e qualificação profissional. Concluiu-se que a simulação clínica é uma estratégia viável e inovadora para o ensino técnico em enfermagem.			
14º Título	Metodologias Ativas: estratégias pedagógicas na educação em enfermagem		
Autores	FERRAZ, Marcela Aparecida Alvarez et al.		
Link	https://rsdjournal.org/rsd/article/view/39417/32343	Ano	2023
Resumo: O estudo analisa a utilização das metodologias ativas no ensino de enfermagem, destacando sua importância na construção do conhecimento crítico e participativo dos estudantes. A pesquisa evidencia que estratégias pedagógicas inovadoras fortalecem habilidades, competências e autonomia dos futuros profissionais de enfermagem. Além disso, aponta a necessidade de qualificação docente para atender às demandas contemporâneas da educação em saúde.			
15º Título	Uso de estratégias inovadoras no ensino da Saúde Coletiva nas graduações da área da Saúde: uma revisão de escopo		
Autores	MENDES, Ramon de Souza et al.		
Link	https://www.scielo.org/article/icse/2024.v28/e230225/pt/	Ano	2024
Resumo: O estudo realizou uma revisão de escopo para identificar estratégias inovadoras utilizadas no ensino da Saúde Coletiva em cursos da área da saúde. Os resultados demonstraram predominância de metodologias que estimulam autonomia, pensamento crítico e construção ativa do conhecimento, especialmente nos cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia. A pesquisa evidencia a importância de metodologias inovadoras para fortalecer a formação crítica e humanizada dos profissionais da saúde.			
16º Título	A formação em Enfermagem para a prática da gestão: revisão integrativa		
Autores	MENDES, A. V. A. S. et al.		
Link	file:///D:/ARQUIVOS%20Usuario/Downloads/A_formacao em Enfermagem para a pratica da gestao .pdf	Ano	2021
Resumo: O estudo analisou evidências científicas sobre a formação em enfermagem voltada para a prática da gestão em saúde, destacando a importância da educação permanente, integração entre teoria e prática e alinhamento com as necessidades do SUS. A pesquisa identificou dificuldades na articulação entre instituições de ensino e serviços de saúde, além da necessidade de fortalecer competências gerenciais na formação do enfermeiro. Concluiu-se que atividades práticas e metodologias participativas são fundamentais para o desenvolvimento da gestão em enfermagem.			
17º Título	Integração ensino-serviço: a experiência como estratégia formativa em saúde		
Autores	RODRIGUES, Alana Pereira; DALBELLO-ARAÚJO, Maristela; LAZARINI, Welington Serra.		
Link	https://www.scielo.org/pdf/icse/2024.v28/e230381/pt	Ano	2024

Resumo: O estudo analisou como a integração ensino-serviço influencia a formação dos profissionais de saúde e seus impactos na prática assistencial. A pesquisa qualitativa evidenciou que os cenários reais de prática fortalecem o aprendizado significativo, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências colaborativas. Os autores destacam que a experiência prática amplia conhecimentos que ultrapassam os limites do currículo tradicional.

Fonte: Autoria Própria (2026).

5.1 Metodologias Ativas e Inovação Pedagógica na Formação Técnica em Enfermagem

Os estudos analisados evidenciam que as metodologias ativas vêm ocupando papel central na transformação da EPT em saúde, especialmente na formação de técnicos em enfermagem. De acordo com Soster e outros autores (2022), as produções científicas demonstram que modelos pedagógicos tradicionais, centrados exclusivamente na transmissão de conteúdos, têm se mostrado insuficientes frente às demandas contemporâneas da assistência em saúde, exigindo estratégias mais participativas, críticas e reflexivas.

No intuito de estimular habilidades relacionadas à tomada de decisão, resolução de problemas e trabalho em equipe, Damini, Pinto e Marin (2021), observaram que os métodos ativos favorecem maior participação dos estudantes no processo de aprendizagem. Nesse contexto, diferentes pesquisas destacaram a utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), estudos de caso, simulação clínica, aprendizagem colaborativa e metodologias participativas como importantes ferramentas para fortalecimento da autonomia discente e desenvolvimento do raciocínio crítico.

Quando o estudante deixa de ocupar posição passiva e passa a atuar como sujeito ativo do próprio processo formativo, ocorre um fortalecimento das competências técnicas, cognitivas e socioemocionais necessárias à prática profissional contemporânea. Neste seguimento, Lôbo (2021) destaca que, ao comparar metodologias tradicionais e ativas no ensino de enfermagem, os resultados acadêmicos se tornam maiores e melhores, com os estudantes envolvidos nas metodologias inovadoras.

Outro aspecto relevante observado nos estudos refere-se à simulação clínica como estratégia inovadora na formação técnica em enfermagem. A utilização de cenários simulados permite que os estudantes desenvolvam competências em ambiente controlado, favorecendo integração entre teoria e prática. Mazzo et al. (2025), evidenciaram que a simulação, contribui significativamente para a segurança do paciente, desenvolvimento de habilidades práticas e redução de erros assistenciais.

Segundo Silva et al. (2022), a formação técnica alinhada aos princípios da integralidade, equidade e humanização, requer processos pedagógicos mais dialógicos e contextualizados com

a realidade social e epidemiológica da população, por meio de uma atuação crítica, ética e resolutiva nos diferentes níveis de atenção à saúde.

No entanto, os estudos também identificaram desafios importantes para implementação dessas metodologias, sendo as principais a resistência institucional, limitações estruturais, necessidade de capacitação docente e dificuldades na reorganização curricular. Ferraz e colaboradores (2023) ressaltam que a inovação pedagógica exige investimento contínuo em desenvolvimento docente, infraestrutura tecnológica e fortalecimento das políticas educacionais voltadas à Educação Profissional em Saúde (EPS).

5.2 Tecnologias Digitais, Educação Híbrida e Transformações na Gestão Educacional em Saúde

As transformações tecnológicas observadas nas últimas décadas impactaram diretamente os processos de ensino-aprendizagem na EPT, especialmente na área da saúde. Segundo Martino, Neto e Siqueira (2024), a incorporação das TDIC vem promovendo mudanças significativas na gestão educacional, nas práticas pedagógicas e nos modelos formativos dos cursos técnicos em enfermagem.

As tecnologias digitais contribuem para a democratização do acesso ao conhecimento, fortalecimento da aprendizagem colaborativa e qualificação da formação profissional em saúde. Nesse cenário, a educação híbrida emerge como importante estratégia pedagógica contemporânea, integrando atividades presenciais práticas e recursos digitais de ensino teóricos, favorecendo maior autonomia dos estudantes, diversificação das metodologias, ampliação dos espaços de aprendizagem, adaptação dos processos educacionais às necessidades individuais dos discentes e às demandas institucionais da EPS.

Conforme essa perspectiva torna-se especialmente relevante diante das rápidas transformações científicas, epidemiológicas e tecnológicas observadas no setor da saúde. Leitão e demais autores (2021) destacam que ambientes reais de prática associados a recursos tecnológicos potencializam o desenvolvimento de competências clínicas, além de consolidar a comunicação entre docentes, estudantes e serviços de saúde, favorecendo integração entre teoria e prática.

Entretanto, alguns fatores podem comprometer a efetividade das estratégias digitais e ampliar desigualdades educacionais, evidenciado por desafios relacionados à inclusão digital, infraestrutura tecnológica e falta de qualificação docente, pois muitas instituições ainda apresentam dificuldades de acesso à internet, equipamentos insuficientes e limitações na

formação dos professores para utilização pedagógica das tecnologias.

5.3 Integração Ensino-Serviço, Formação Humanizada e Desafios da Educação Profissional em Saúde

Outro eixo temático fortemente presente nas produções analisadas refere-se à integração ensino-serviço-comunidade como estratégia fundamental para qualificação da formação técnica em enfermagem. Os estudos evidenciam que os cenários reais de prática contribuem significativamente para construção do conhecimento crítico, desenvolvimento de competências profissionais e fortalecimento da assistência humanizada no contexto do SUS (RODRIGUES; DALBELLO-ARAÚJO; LAZARINI, 2024).

As pesquisas demonstram que a aproximação entre instituições de ensino e serviços de saúde possibilita maior contextualização da aprendizagem, permitindo que os estudantes compreendam as complexidades do trabalho em saúde, as necessidades da população e os desafios organizacionais dos serviços assistenciais. Essa integração favorece desenvolvimento de competências técnicas, éticas, comunicacionais e gerenciais essenciais à atuação profissional contemporânea.

Segundo Mendes et al. (2021), a formação em enfermagem voltada para prática da gestão ainda apresenta fragilidades relacionadas à articulação entre teoria e prática. Os autores identificaram dificuldades na inserção dos estudantes em experiências gerenciais, planejamento em saúde e processos organizacionais dos serviços, destacando necessidade de fortalecimento das competências administrativas durante a formação profissional.

Os estudos também ressaltam importância da Educação Interprofissional na formação em saúde. Amado et al. (2026) destacam que práticas educativas interprofissionais favorecem trabalho colaborativo, integração das equipes multiprofissionais e melhoria da qualidade assistencial. A formação compartilhada entre diferentes áreas da saúde contribui para desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, tomada de decisão coletiva e cuidado integral ao paciente.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de formação humanizada e alinhada aos princípios do SUS. Silva et al. (2022) enfatizam que os cursos técnicos em enfermagem precisam desenvolver competências relacionadas à integralidade do cuidado, equidade social, humanização da assistência e compromisso ético com a saúde coletiva. Nesse sentido, os processos formativos devem considerar não apenas competências técnicas, mas também dimensões sociais, culturais e políticas do cuidado em saúde.

Os estudos históricos analisados por Silva et al. (2022) demonstram que a educação técnica em enfermagem passou por importantes transformações legislativas e institucionais ao longo das últimas décadas. Entretanto, persistem desafios relacionados à valorização profissional, qualidade formativa, condições estruturais e alinhamento curricular às necessidades contemporâneas do SUS.

Além disso, Rocha e Prado (2025) identificaram potencialidades importantes nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, especialmente relacionadas à utilização de metodologias inovadoras, produção de materiais educacionais e fortalecimento da formação integrada. Os autores destacam que a formação técnica em enfermagem precisa articular competências técnicas, científicas, éticas e sociais para atender às demandas complexas da assistência em saúde. Dessa maneira, as produções analisadas evidenciam que a gestão da EPS necessita fortalecer estratégias integradoras, inovadoras e humanizadas, capazes de promover formação crítica, reflexiva e comprometida com os princípios do SUS e com as necessidades da população.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa possibilitou analisar estratégias inovadoras na gestão da Educação Profissional em Saúde voltadas à formação de técnicos em enfermagem, evidenciando que as transformações sociais, tecnológicas e assistenciais contemporâneas exigem mudanças significativas nos modelos formativos tradicionais. Os estudos analisados demonstraram que a qualificação da educação técnica em enfermagem depende da integração entre metodologias ativas, tecnologias digitais, práticas interdisciplinares e fortalecimento da relação entre ensino, serviço e comunidade.

No que se refere aos objetivos específicos, foi possível identificar diferentes modelos de gestão educacional aplicados à formação técnica em enfermagem, destacando-se propostas pedagógicas centradas na aprendizagem ativa, educação permanente em saúde e formação humanizada alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Observou-se que instituições que investem em inovação pedagógica, planejamento participativo e integração com os serviços de saúde apresentam maiores possibilidades de desenvolvimento de competências técnicas, éticas e críticas nos estudantes.

As metodologias inovadoras utilizadas no ensino técnico em saúde, como simulação clínica, aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso e uso de tecnologias digitais, mostraram-se ferramentas importantes para fortalecimento da autonomia discente, raciocínio

clínico, segurança do paciente e desenvolvimento profissional crítico-reflexivo. Além disso, verificou-se que essas estratégias contribuem para maior participação dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem e para aproximação entre teoria e prática.

A pesquisa também evidenciou que os impactos dessas estratégias refletem positivamente tanto na aprendizagem quanto na futura prática profissional dos técnicos em enfermagem, favorecendo formação mais contextualizada, humanizada e compatível com as demandas contemporâneas da assistência em saúde. Entretanto, persistem desafios relacionados à infraestrutura institucional, inclusão digital, qualificação docente, reorganização curricular e fortalecimento das políticas públicas educacionais.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à importância da integração ensino-serviço-comunidade como elemento fundamental para consolidação da formação técnica em saúde. Os cenários reais de prática possibilitam experiências significativas, desenvolvimento do trabalho colaborativo e compreensão ampliada das necessidades sociais e epidemiológicas da população. Nesse sentido, a articulação entre instituições de ensino e serviços de saúde fortalece a construção de profissionais mais preparados para atuação ética, crítica e resolutiva no SUS.

Dessa forma, conclui-se que a gestão da Educação Profissional em Saúde precisa assumir caráter estratégico, inovador e interdisciplinar, promovendo práticas pedagógicas que valorizem a autonomia dos estudantes, a integração dos saberes e o compromisso social da formação em enfermagem. Além disso, torna-se necessário ampliar investimentos em tecnologias educacionais, educação permanente, capacitação docente e fortalecimento das políticas públicas voltadas à qualificação da formação técnica em saúde.

Por fim, o estudo contribui para ampliação das discussões científicas sobre gestão educacional em saúde, fornecendo subsídios teóricos e práticos para construção de modelos formativos mais inovadores, inclusivos e alinhados às necessidades contemporâneas da Educação Profissional e Tecnológica e do Sistema Único de Saúde.

7 REFERÊNCIAS

AMADO, Cláudia Fell et al. Educação interprofissional nas ações educativas destinadas aos profissionais de saúde: estudo documental. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 27, 2023. Disponível em: *Interface Comunicação Saúde Educação*. Acesso em: 15 maio 2026.

AZEVEDO, Manuella Matos de et al. *Metodologias de ensino para a formação de*

profissionais da saúde: revisão integrativa da literatura. Saberes Plurais: Educação na Saúde, Porto Alegre, v. 8, n. 1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.54909/sp.v8i1.136954>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/saberesplurais>. Acesso em: 17 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em: 20 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. *Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 6 jan. 2021. Disponível em: Resolução CNE/CP nº 1/2021. Acesso em: 20 maio 2026.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer nº 30/2024/COFEN/CAMTEC/CTEPIENF, de 21 de fevereiro de 2025. *Análise técnica sobre a oferta de curso de Técnico em Enfermagem na modalidade 100% EAD pela instituição Forma Brasil, com base na legislação brasileira para educação técnica e evidências científicas sobre a necessidade de formação prática presencial em áreas da saúde*. Brasília: COFEN, 2025. Disponível em: Parecer nº 30/2024/COFEN/CAMTEC/CTEPIENF. Acesso em: 20 maio 2026.

DAMINI, Nívea Maria Acurcio Verza; PINTO, Adriana Avanzi Marques; MARIN, Maria José Sanches. Utilização dos métodos ativos na educação técnica em enfermagem. REME-Revista Mineira de Enfermagem, [S. l.], v. 25, 2021. DOI: 10.5935/1415.2762.20210046. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/54990>. Acesso em: 15 maio. 2026.

DUTRA, Ana Rosa Noronha. *Metodologias ativas e ensino híbrido na educação*. Revista Mais Educação, 2021.

FERRAZ, Marcela Aparecida Alvarez; ANCELMO, Lúcia Aparecida; GIORDANI, Annecy Tojeiro; MAZUR, S.; RODRIGUES, Marcel Dancin. *Metodologias Ativas: estratégias pedagógicas na educação em enfermagem*. Research, Society and Development, v. 12, n. 1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i1.39417>. Disponível em: Acessar artigo. Acesso em: 17 maio 2026.

LEITÃO, L. M. B. P. et al. *Metodologias ativas de ensino em saúde e ambientes reais de prática: uma revisão*. Revista de Medicina, 2021.

LÔBO, C. R. *Metodologias ativas e tradicionais de ensino na formação do profissional de enfermagem: comparativo entre duas turmas*. Educação On-line, 2021.

MARTINO, Mariana Campos Hueb de; MARTINO NETO, Ezio de; SIQUEIRA, Alexandra Bujokas de. Tecnologias digitais na educação e saúde: identificação e análise de boas práticas. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 17,

- n. 2, 2023. Disponível em: arquivo PDF institucional. Acesso em: 15 maio 2026.
- MAZZO, Alessandra et al. *O uso da simulação clínica no ensino técnico de enfermagem*. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 33, 2025. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2025.88144>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/reuerj/article/view/88144> . Acesso em: 17 maio 2026.
- MENDES, A. V. A. S. et al. A formação em Enfermagem para a prática da gestão: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 17, e247101724859, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24859>.
- MENDES, Ramon de Souza et al. *Uso de estratégias inovadoras no ensino da Saúde Coletiva nas graduações da área da Saúde: uma revisão de escopo*. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 28, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/interface.230225>.
- MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. São Paulo: USP, 2018.
- MÜLLER, Laura Teresa; CANTO-DOROW, Thais Scotti. *Ensino híbrido com metodologias ativas: um mapeamento sistemático*. Revista Contexto & Educação, 2023.
- ROCHA, Paulo César da Silva; PRADO, Hellen Pinho de Oliveira. A formação técnica em enfermagem nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: especificidades, desafios e potencialidades. *Revista de Desenvolvimento Econômico e Social (DELOS)*, v. 16, n. 46, 2024. Disponível em: Revista DELOS. Acesso em: 15 maio 2026.
- RODRIGUES, Alana Pereira; DALBELLO-ARAÚJO, Maristela; LAZARINI, Welington Serra. Integração ensino-serviço: a experiência como estratégia formativa em saúde. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 28, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230381>. Acesso em: 17 maio 2026.
- SANTOS, Nayara Teixeira dos; SANTOS JÚNIOR, Ismael Mendes dos; PEREIRA, Gerson Avelino Fernandes. *Metodologias ativas na educação profissional e tecnológica: breve teorização*. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 10, e137101018547, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i10.18547. Disponível em: *Research, Society and Development - Artigo Completo*. Acesso em: 20 maio 2026.
- SANTOS, Ú. P. P. et al. *Um repensar sobre a formação do técnico de Enfermagem*. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, 2021.
- SILVA, et al. *Metodologias ativas no ensino em saúde*. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais, 2020.
- SILVA, G. T. R. et al. *Marcos históricos e legais da educação profissional técnica de nível médio em enfermagem no Brasil ao longo de 90 anos*. História da Enfermagem: Revista

Eletrônica, 2022.

SILVA, João André Tavares Álvares da. *O ensino profissional técnico de enfermagem e a formação para o SUS*. 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

SILVA, R. M. et al. *Formação Técnica em Enfermagem e os princípios do SUS*. COFEN, 2022.

SOSTER, C. B. et al. *Ensino técnico de enfermagem e as metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uma revisão integrativa*. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, 2022.

Resolução CONSUP/IFRR N° 730, de 30 de março de 2023

ANEXO III - DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO OU AUTOPLÁGIO

Eu, CLEITON MENDES HONORATO SOUSA, matrícula n.º 20251PGEPT0185, estudante(s) do Curso de PGEPT - Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica (EAD) do IFRR - (CAMPUS NOVO PARAÍSO), declaro que estou ciente de que é considerada utilização indevida, ilegal e/ou plágio, a utilização de produções textuais, audiovisuais, musicais e quaisquer outras produções de terceiros, como se fossem de minha autoria, ainda que adaptadas parcial ou totalmente. Declaro, para os devidos fins, que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM, não constitui plágio ou autoplágio, total ou parcial, tal como definidos pela legislação de direitos autorais em vigor no Brasil, Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Declaro, ainda, estar ciente da possibilidade de desclassificação do TCC citado, da aplicação de sanções administrativas e judiciais, caso seja constatado qualquer forma de plágio ou autoplágio.

Boa Vista-RR, 11 de junho de 2026.

Documento assinado digitalmente



CLEITON MENDES HONORATO SOUSA

Data: 11/06/2026 19:37:47-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura do Estudante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA
Coordenação de Curso de Pós-graduação Lato Sensu-EaD
www.ifrr.edu.br

ATA DE DEFESA

Aos dez dias do mês de junho de 2026, às 15h, foi realizada a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso da estudante, **Cleiton Mendes Honorato Sousa** para a Banca Examinadora constituída pelos seguintes integrantes: Orientador: Me. Wilson Botelho do Nascimento Filho, Membro 1: Profa. Dra. Gabriela Pacheco Amaral e Membro 2: Prof. Dr. Leovergildo Rodrigues Farias. A sessão de avaliação do trabalho ocorrida pela plataforma virtual Google Meet foi aberta pelo Presidente da Banca, que apresentou a Banca Examinadora e deu continuidade aos trabalhos, fazendo uma breve referência ao TCC que tem como título **“GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM”**. Na sequência, o presidente passou a palavra ao estudante que apresentou seu trabalho. Após o término cada integrante da Banca Examinadora fez suas observações respeitando o limite de 5 (cinco) minutos para cada membro. Ouvidas as observações pontuadas por cada membro a Banca Examinadora procedeu a avaliação final e deliberou pela **aprovação** do trabalho de conclusão de curso. O orientador de TCC do estudante ficou incumbido de dar ciência que a versão final do trabalho deverá ser entregue 10 de julho, com as devidas alterações sugeridas pela banca. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada às 15 h 40 min, sendo lavrada a presente ata por mim, presidente da banca, que, uma vez aprovada, foi assinada por todos os membros e dada ciência a estudante.

Boa Vista - RR, 10 de junho de 2026

.....
Prof. Me Wilson Botelho do Nascimento Filho (orientador e presidente da banca)

.....
Membro 1: Profa. Dra. Gabriela Pacheco Amaral

.....
Membro 2: Prof. Dr. Leovergildo Rodrigues Farias
.....

Documento assinado eletronicamente por:

- **Wilson Botelho do Nascimento Filho**, ***.825.952-**- Usuário Externo, em 11/06/2026 13:52:43.
- **GABRIELA PACHECO AMARAL**, GABRIELA PACHECO AMARAL - Professor Formador - Ifrr/Campus Novo Paraíso (10839508000301), em 10/06/2026 15:49:16.
- **Leovergildo Rodrigues Farias**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/06/2026 15:47:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/06/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 435458
Código de Autenticação: 7eb2d75f06





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA-EAD

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IFRR**

- ☐ Trabalho apresentado em evento
☐ Artigo científico
☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)
☒ Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)
☐ Dissertação (Mestrado)
☐ Tese (Doutorado)
☐ Capítulo de Livro
☐ Livro
☐ Produto Técnico e Educacional – Tipo:

Autor:

Cleiton Mendes Honorato Sousa (20251PGEPT0185)

Telefone de Contato: 95 99138-9750

E-mail: cleitonmhs@gmail.com

Programa/Curso: PGEPT – Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica

Título do Trabalho: **GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS INOVADORAS
PARA A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM**

Orientador(a): Prof. Me Wilson Botelho do Nascimento Filho

Co-orientador(a): Não se Aplica

Órgão Financiador (se houver): Não se Aplica

Data da defesa: 10/06/2026

Concordo que meu trabalho seja disponibilizado no (RI-IFRR) nas seguintes condições:

1. ☒ Acesso Aberto: disponibilização imediata do trabalho para acesso público.
2. ☐ Acesso Restrito: arquivo indisponível por ___ meses a contar da data de defesa, podendo ser renovado por igual período mediante envio de solicitação do orientador, em razão da geração de publicações derivadas.
3. ☐ Acesso Embargado: arquivo e dados referenciais indisponíveis por até ___ meses a contar da data de defesa por motivo de registro de patente em agência de proteção intelectual.

Declaro que este arquivo é a versão final do trabalho, em suporte digital, confirmada pelo orientador mediante assinatura abaixo, aprovada após a realização de defesa pública, e, quando for o caso, após as correções sugeridas pela Banca Examinadora.

Declaro que o trabalho entregue é original, não infringe direitos de qualquer outra pessoa e que contendo material do qual não detenho direitos de autor, obtive autorização prévia do detentor dos referidos direitos para conceder ao IFRR os termos requeridos por esta licença.

Estou ciente de que o depósito da produção intelectual preserva os direitos do autor e, dessa forma, não implica em transferência dos meus direitos sobre o trabalho para a Instituição.

Na qualidade de titular dos direitos de autor(a) do trabalho supracitado, de acordo com a Lei nº 9.610/98, autorizo o IFRR a disponibilizá-lo gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme permissões assinaladas acima, para fins de leitura, impressão e/ou download pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Instituição, a partir desta data.

Ciente e de acordo:

Boa Vista-RR, 28 de julho de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **CLEITON MENDES HONORATO SOUSA**
Data: 27/07/2026 21:19:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Autor: Detentor dos Direitos Autorais

Documento assinado digitalmente
 **WILSON BOTELHO DO NASCIMENTO FILHO**
Data: 13/08/2026 18:16:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientador(a)